

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA**  
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

**1. INTRODUÇÃO**

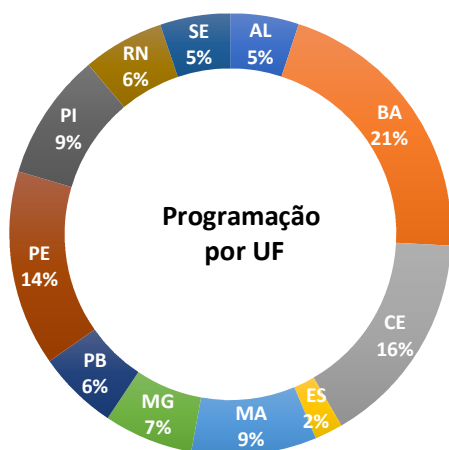
A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 6,5 bilhões foram contratados no estado da Bahia.

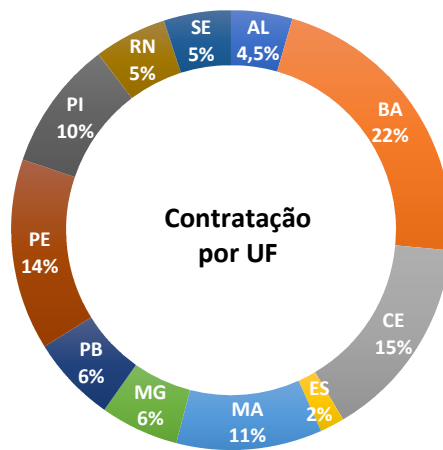
A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 3,6 bilhões à Bahia. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 4,2 bilhões referentes às contratações no estado baiano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado da Bahia corresponderam a 22%, respeitando ambos os limites.

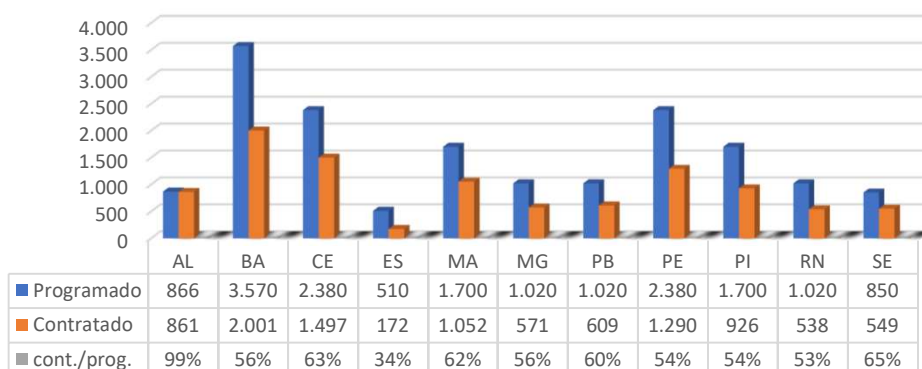
**Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF**



**Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF**

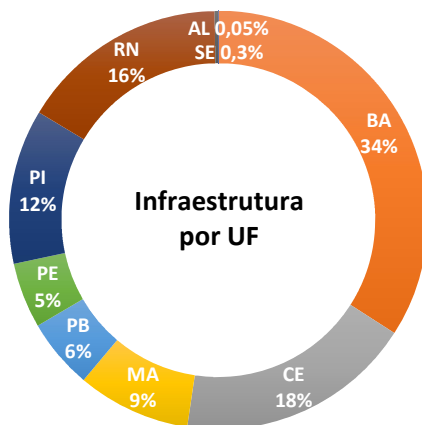


**Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF**



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 2,3 bilhões foram localizados no estado da Bahia.

**Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF**



## 2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

### 2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

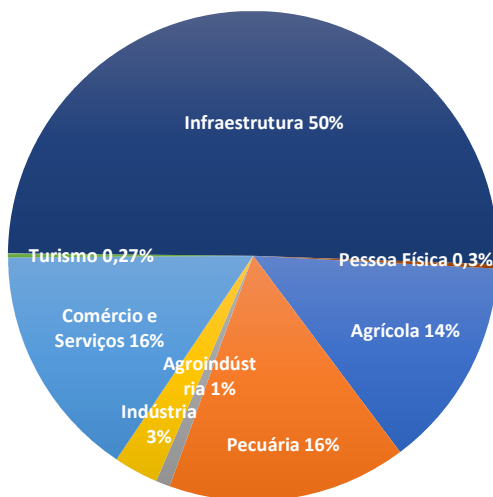
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 4,4 bilhões foi contratado no estado da Bahia, distribuído da seguinte forma entre os setores:

**Gráfico 5 – FNE/BA Semiárido: Aplicação por Setor**



## 2.1.2. Tipologia Sub-Regional

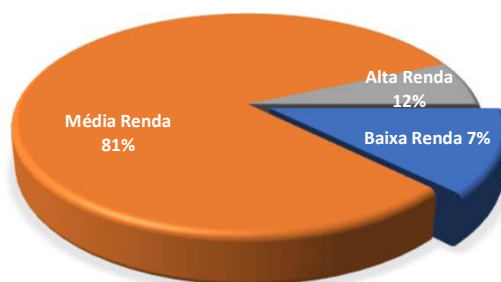
As contratações em municípios da Bahia classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 87,6% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda e médio dinamismo somaram 12,4%.

**Tabela 1 – FNE/BA: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	10	2,4%	3.359	801.759	239	12,4%
Média Renda e Alto Dinamismo	65	15,6%	24.697	669.875	27	10,4%
Média Renda e Médio Dinamismo	233	55,9%	80.310	1.705.408	21	26,4%
Média Renda e Baixo Dinamismo	80	19,2%	33.209	2.867.540	86	44,3%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	29	7,0%	16.254	427.472	26	6,6%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
<b>Total BA</b>	<b>417</b>	<b>100,0%</b>	<b>157.829</b>	<b>6.472.054</b>	<b>41</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 6 – FNE/BA: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



## 2.1.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDES

No período analisado, contratou-se na Ride Petrolina - Juazeiro (PE/BA) 201,1% do valor de R\$ 170,5 milhões programado para todo o exercício de 2020. Foram contratados R\$ 342,8 milhões por meio de 6.814 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 50,3 mil.

**Tabela 2 – FNE/BA: Aplicação por RIDE**

Em R\$ mil

RIDE	Programado	Contratado			[%]
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	170.500	6.814	342.793	50	201,1%

## 2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado da Bahia é dividido em dez Regiões Intermediárias, das quais a de Irecê destacou-se com participação de 18,4% do volume das contratações.

**Tabela 3 – FNE/BA: Aplicação por Região Intermediária e por Setor**

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Irecê	11.792	1.187.900	101	1,7%	4,4%	0,1%	0,2%	4,0%	0,1%	89,5%	0,1%
Feira de Santana	30.731	1.161.438	38	3,6%	12,7%	2,2%	5,4%	21,7%	0,6%	53,4%	0,3%
Barreiras	10.517	1.057.313	101	79,0%	9,4%	0,1%	0,9%	10,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Salvador	7.897	968.685	123	5,3%	1,5%	0,3%	16,7%	68,9%	4,7%	2,3%	0,4%
Paulo Afonso	17.566	702.199	40	4,6%	12,6%	0,0%	0,3%	8,6%	0,2%	73,4%	0,2%
Vitória da Conquista	23.792	399.619	17	12,3%	28,6%	0,8%	14,2%	43,4%	0,1%	0,0%	0,6%
Ilhéus – Itabuna	7.994	363.642	45	26,2%	26,7%	0,7%	3,5%	36,1%	6,1%	0,0%	0,8%
Juazeiro	15.469	271.350	18	25,9%	26,1%	4,6%	3,7%	25,2%	0,2%	14,0%	0,3%
Guanambi	21.330	205.425	10	10,5%	65,8%	0,0%	1,9%	20,7%	0,5%	0,0%	0,4%
Sto. Antônio de Jesus	10.741	154.484	14	24,6%	12,7%	1,6%	15,5%	43,3%	1,8%	0,0%	0,5%
<b>Total BA</b>	<b>157.829</b>	<b>6.472.054</b>	<b>41</b>	<b>19,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,3%</b>	<b>25,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>34,9%</b>	<b>0,3%</b>

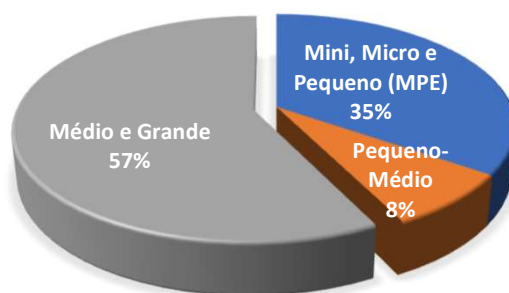
### 3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

#### 3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado da Bahia, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 42,5% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 57,5% para os de portes Médio e Grande.

**Gráfico 7 – FNE/BA: Aplicação por Porte de Beneficiário**



#### 3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 157.829 operações de crédito realizadas no estado da Bahia, 55.398 (35,1%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 2,7 bilhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 42,2% dos R\$ 6,5 bilhões aplicados no estado.

#### 4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado da Bahia foram contratadas 67 operações com ticket médio de R\$ 16,2 mil, totalizando o volume de R\$ 1,1 milhão. O total contratado no estado corresponde a 9,2% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 680 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 28,7 mil, totalizando o montante de R\$ 19,5 milhões. O total contratado no estado corresponde a 17,3% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

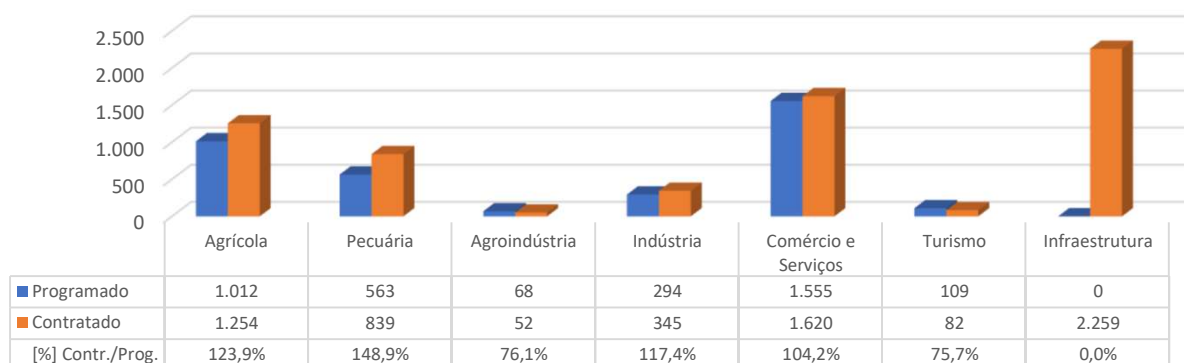
As contratações da Linha Emergencial no estado da Bahia somaram R\$ 544,1 milhões, por meio de 24.952 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 21,8 mil. O montante representa 17,9% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

#### 5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

As contratações na Bahia somaram R\$ 6,5 bilhões e tiveram concentração de 34,9% no setor de Infraestrutura e de 25% no de Comércio e Serviços. Os setores Agrícola, Pecuária, Indústria, Turismo e Agroindústria juntos representaram 39,7% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/BA: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 218 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 483,4 milhões), algodão (R\$ 262,3 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 97,0 milhões), cereais (R\$ 70,1 milhões), café (R\$ 62,0 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (R\$ 54,5 milhões) e demais atividades (R\$ 224,9 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 269 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 458,4 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 99,5 milhões) e demais atividades (R\$ 280,5 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 28 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais (R\$ 24,3 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 44 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos químicos (R\$ 72,8 milhões), bebidas (R\$ 57,8 milhões) e demais atividades (R\$ 214,6 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 349 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 88,3 milhões), materiais de construção (R\$ 87,5 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 79,5 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 74,5 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 65,2 milhões), artigos do vestuário (R\$ 64,2 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 58,4 milhões) e demais atividades (R\$ 1,1 bilhão).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 16 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 55,0 milhões) e demais atividades (R\$ 27,4 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 1,8 bilhão), transmissão de energia elétrica (R\$ 331,0 milhões) e telecomunicações sem fio (R\$ 161,0 milhões).

Gráfico 9 – FNE/BA: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

